MULHERES EMPRESÁRIAS EM TIMOR-LESTE

RELATÓRIO – MARÇO 2025

DÍLI - UCCLA - LISBOA
REFORÇO DA GOVERNAÇÃO URBANA

Produzido por Antonio Sampaio, no âmbito do Projecto "Parceria para o Reforço da Governação Urbana, Inclusão Social e Promoção do Empreendedorismo em Díli, Timor-Leste" (CSO-LA/2021/428-398)

Dados usados no relatório recolhidos pelo enumerador Juonito da Costa Pinheiro entre 14 de outubro de 2024 e 15 de março de 2025, através de inquérito conduzido em todo o país.

PROJETO FINANCIADO
UNIÃO EUROPEIA

Autoridade Municipal de DILI

UCCLA
UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

AEMTL

MULHERES EMPRESÁRIAS EM TIMOR-LESTE

RELATÓRIO DE ANÁLISE

MARÇO 2025

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório apresenta uma análise abrangente realizada a uma base de dados com informação sobre um total de 2.014 mulheres empresárias em Timor-Leste, recolhida por um enumerador através de inquéritos efetuados entre os meses de outubro de 2024 e março de 2025, em todo o território timorense.

Os dados foram recolhidos a pedido da Associação Empresarial das Mulheres de Timor-Leste (AEMTL), que por sua vez solicitou à UCCLA e ao consultor autor deste relatório o seu tratamento, quer para a produção do relatório aqui contido quer para inclusão da informação no website da AEMTL (www.aemtl.org).

A informação recolhida abrange diversos aspetos dos negócios liderados por mulheres em todos os municípios, e incluem informações demográficas das proprietárias, tipos de negócios, setores económicos, estado de registo empresarial e desempenho financeiro.

Foi feita uma análise quantitativa e qualitativa aos dados disponíveis e fornecidos pelas mulheres empresárias inquiridas.

O ecossistema empresarial feminino de Timor-Leste revela um panorama dominado por micro-empresas, com forte concentração no comércio a retalho, e ainda altos níveis de informalidade. Este cenário reflete tanto os desafios estruturais enfrentados pelas mulheres empresárias quanto a sua resiliência e capacidade de adaptação às condições sócio-económicas do país. Observa-se uma transição gradual para maior formalização e diversificação setorial, especialmente nos centros urbanos, onde as mulheres estão a conseguir superar algumas barreiras tradicionais ao empreendedorismo feminino.

A análise geográfica demonstra uma distribuição relativamente equilibrada das atividades económicas lideradas por mulheres entre os 13 municípios, com maiores concentrações localizadas em postos administrativos específicos. As disparidades regionais são evidentes não apenas na distribuição de negócios, mas também nos tipos de atividades económicas predominantes, níveis de formalização e desempenho financeiro, o que sugere diferentes níveis de oportunidades e barreiras para mulheres empreendedoras em diferentes regiões do país.

METODOLOGIA

Os dados analisados neste relatório referem-se a uma base de dados recolhidas por um enumerador em todo o país, com um inquérito feito a um total de 2014 empresárias timorenses. A informação foi preenchida de forma voluntária pelas empresárias.

No caso dos rendimentos foi extrapolado um cálculo com base na multiplicação de estimativas de rendimentos diários indicados pelas inquiridas, multiplicadas por um fator de 30 dias. Em todos os casos os valores de rendimentos indicados correspondem apenas as estimativas.

LIMITAÇÕES ENCONTRADAS

Os dados incluem um número de valores em falta para algumas variáveis (por exemplo, idade do proprietário, número de trabalhadores ou outra informação de algumas das inquiridas), o que pode afetar a precisão de algumas análises. As conclusões devem ser interpretadas como indicativas e podem beneficiar de investigação adicional, com melhorias recomendadas nas perguntas do inquérito base e a sua atualização no futuro, incluindo com melhorias na metodologia.

É possível que haja mulheres empresárias cujos registos não estão contidos na base de dados, pelo que se recomenda à AEMTL que proceda à atualização constante da base de dados para que a informação possa ser permanente atualizada e, assim, mais útil.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES 1

Estrutura setorial
O comércio a retalho é o setor dominante entre as mulheres empresárias, representando 52,3% de todos os negócios, seguido pela restauração (14,1%) e pecuária (5,5%), refletindo padrões de empreendedorismo feminino com foco em setores tradicionalmente mais acessíveis às mulheres.

Informalidade:
62,8% dos negócios geridos por mulheres operam informalmente (não registados no SERVE), com variações significativas entre municípios - desde 82,6% de informalidade em Ainaro até 31,3% na RAEOA, indicando barreiras específicas à formalização dos empreendimentos femininos.

Micro-empresas:
65,9% dos negócios são operados por uma única mulher e 95,9% têm 5 ou menos funcionários, caracterizando um ecossistema empresarial feminino dominado por auto-emprego e micro empresas, muitas vezes conciliado com responsabilidades familiares.

Rendimentos limitados:
63,8% dos negócios liderados por mulheres reportam rendimento mensal inferior a $500, enquanto apenas 3,9% geram mais de $3.000 mensais, indicando desafios significativos no acesso a capital, mercados e oportunidades de crescimento.

Aceleração empresarial:
A criação de negócios femininos acelerou significativamente desde 2010, com 75,6% dos negócios estabelecidos após esse ano e um pico notável em 2023 (129 novos negócios), demonstrando o crescente empoderamento económico das mulheres timorenses..

PRINCIPAIS CONCLUSÕES 2

Disparidades regionais:
Existe uma disparidade significativa de rendimento entre municípios, com os negócios liderados por mulheres na RAEOA a gerarem em média $1.384,74 mensais, 5,5 vezes mais que os de Liquiçá ($251,50), refletindo diferenças regionais no acesso a mercados e oportunidades.

Concentração urbana:
Os sucos urbanos concentram a maior parte dos negócios femininos, com 10 sucos (menos de 2% do total) a representarem 20,3% de todos os negócios liderados por mulheres, refletindo tanto oportunidades de mercado quanto potenciais barreiras à mobilidade e ao acesso a recursos em áreas rurais.

Relação formalidade-rendimento:
Existe uma correlação positiva entre formalização e rendimento nos negócios das mulheres, com os municípios de maior taxa de formalidade (RAEOA, Manatuto) a apresentarem também rendimentos médios mais elevados, sugerindo benefícios tangíveis da formalização para as empresárias.

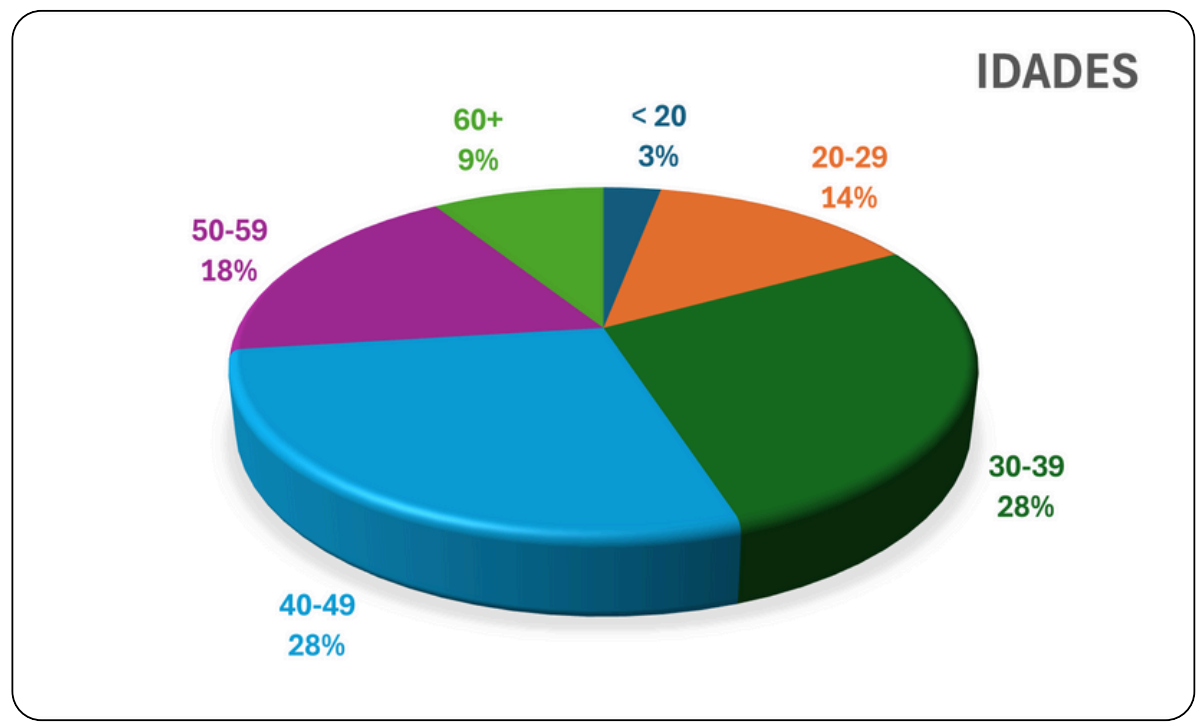
Perfil etário:
A maioria das empresárias (56,2%) está na faixa etária dos 30-49 anos, com variações significativas na idade média entre municípios (de 33,2 anos em Manufahi a 51,2 em Manatuto), indicando diferentes momentos de vida em que as mulheres iniciam os seus empreendimentos.

Potencial de crescimento:
Os tipos de negócios mais rentáveis liderados por mulheres (lojas, restaurantes) geram rendimentos até 10 vezes superiores aos menos rentáveis, sugerindo benefícios potenciais na transição de empresas informais para estruturas de negócio mais formalizadas e com maior escala..

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

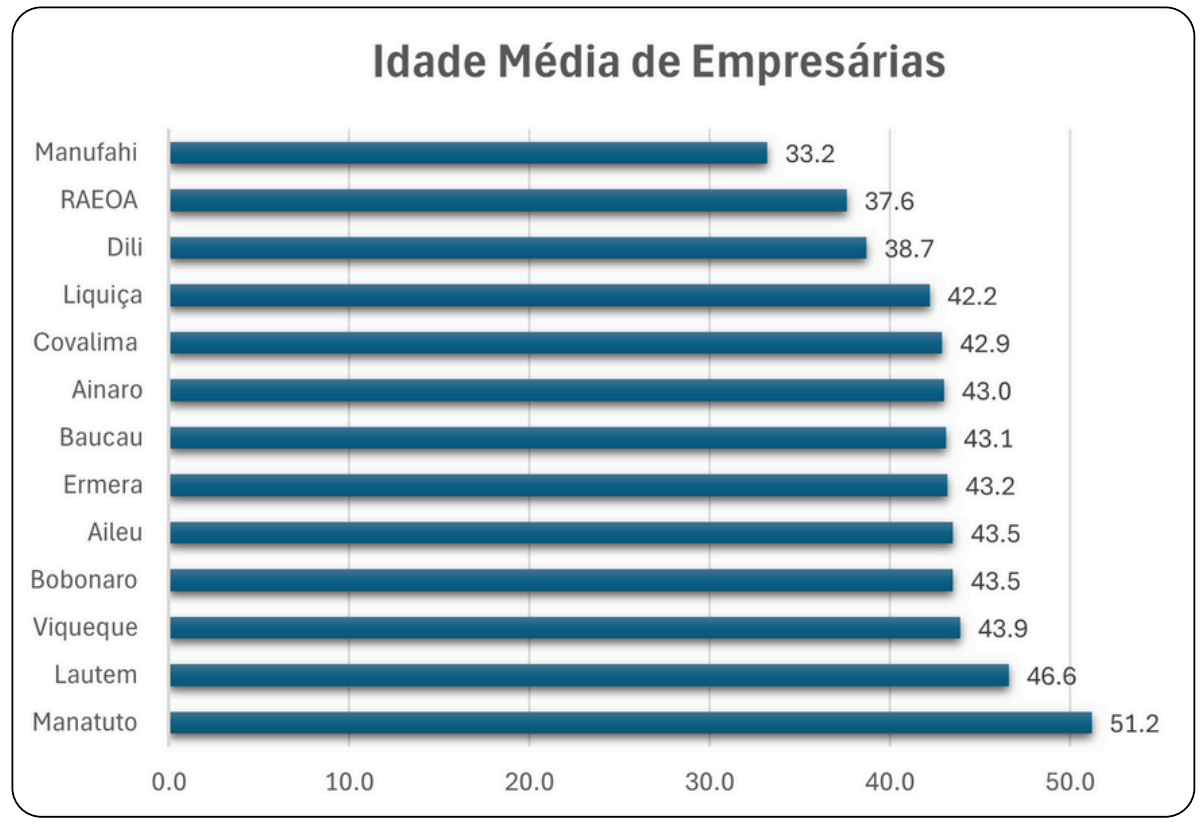
Distribuição Etária das Empresárias

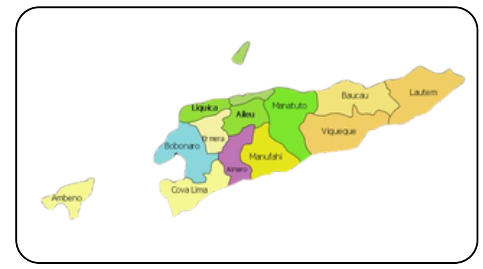
A distribuição etária das proprietárias de negócios revela que a maioria se enquadra na faixa etária dos 30-49 anos, representando mais de metade de todas as proprietárias com idades registadas.



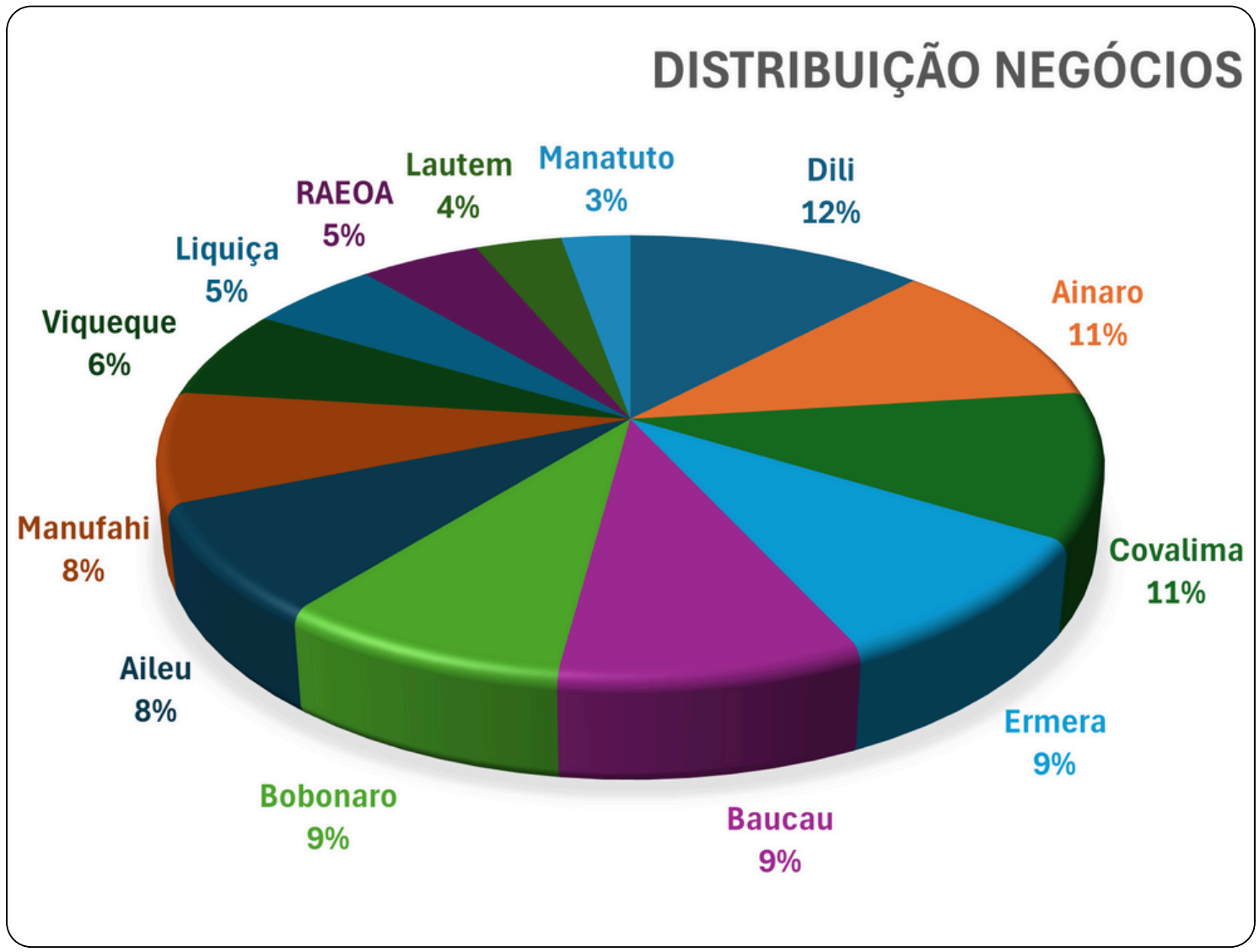
Idade Média por Municípios

A idade média das empresárias varia significativamente entre os municípios. Manufahi destaca-se com empresárias significativamente mais jovens (média de 33,2 anos), enquanto Manatuto tem a população empresarial feminina mais envelhecida (média de 51,2 anos). Esta variação pode refletir diferentes dinâmicas demográficas, oportunidades económicas e padrões culturais em cada região. O município de Díli e a RAEOA apresentam médias de idade mais baixas, sugerindo maior facilidade para mulheres jovens iniciarem negócios.





ANÁLISE GEOGRÁFICA



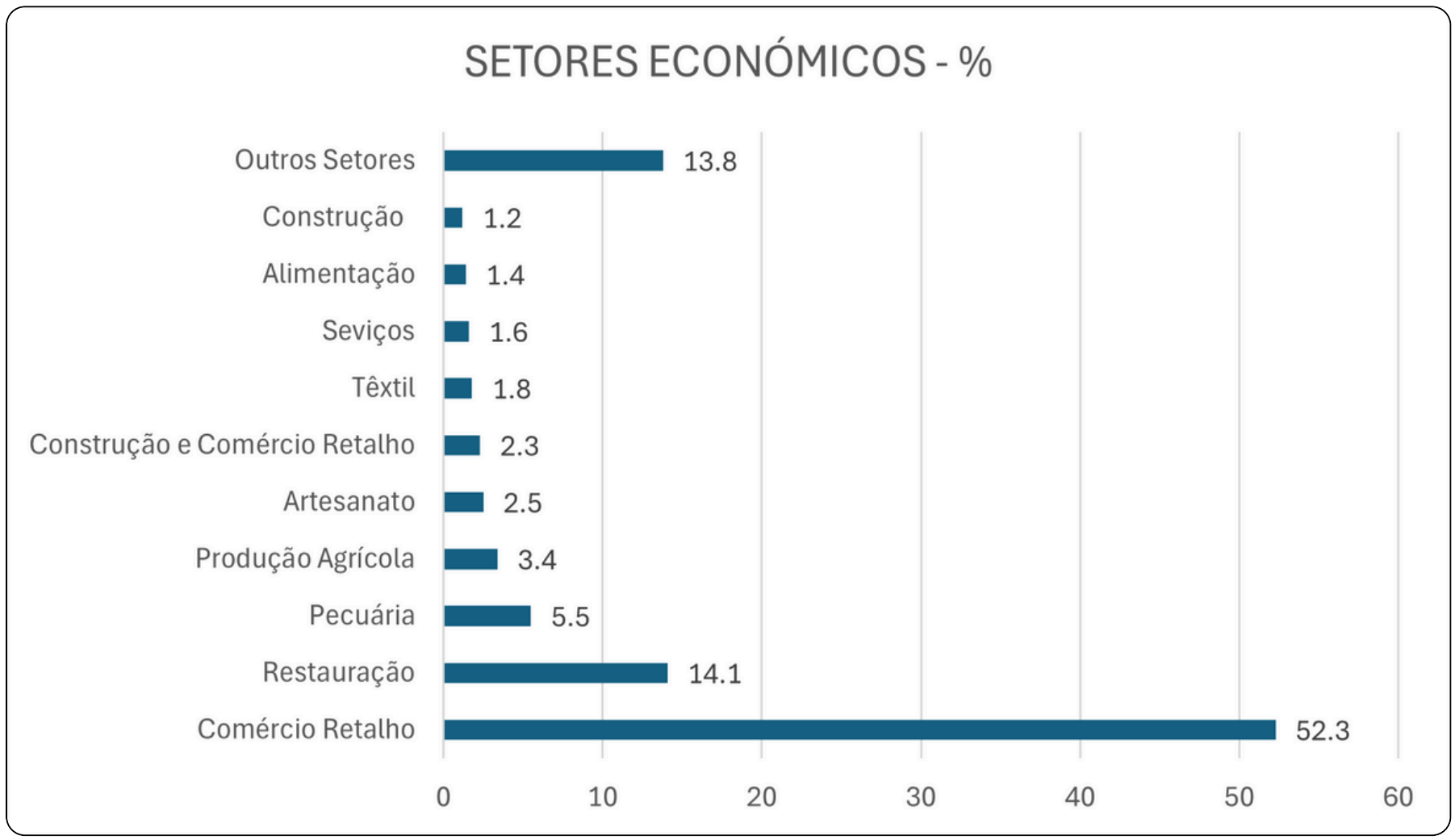
Idade Média por Municípios

Os dados mostram que os negócios estão distribuídos por todos os municípios e pela RAEOA, com alguma concentração nos centros urbanos.
Dili, como capital, tem a maior concentração de negócios, mas é significativo que a distribuição aparenta ser relativamente equilibrada em todo o país, indicando que a atividade económica não está apenas concentrada na capital.

ANÁLISE SETORIAL I

Setores Económicos

A economia é fortemente dominada pelo comércio a retalho, com outros setores representando porções menores do panorama empresarial.

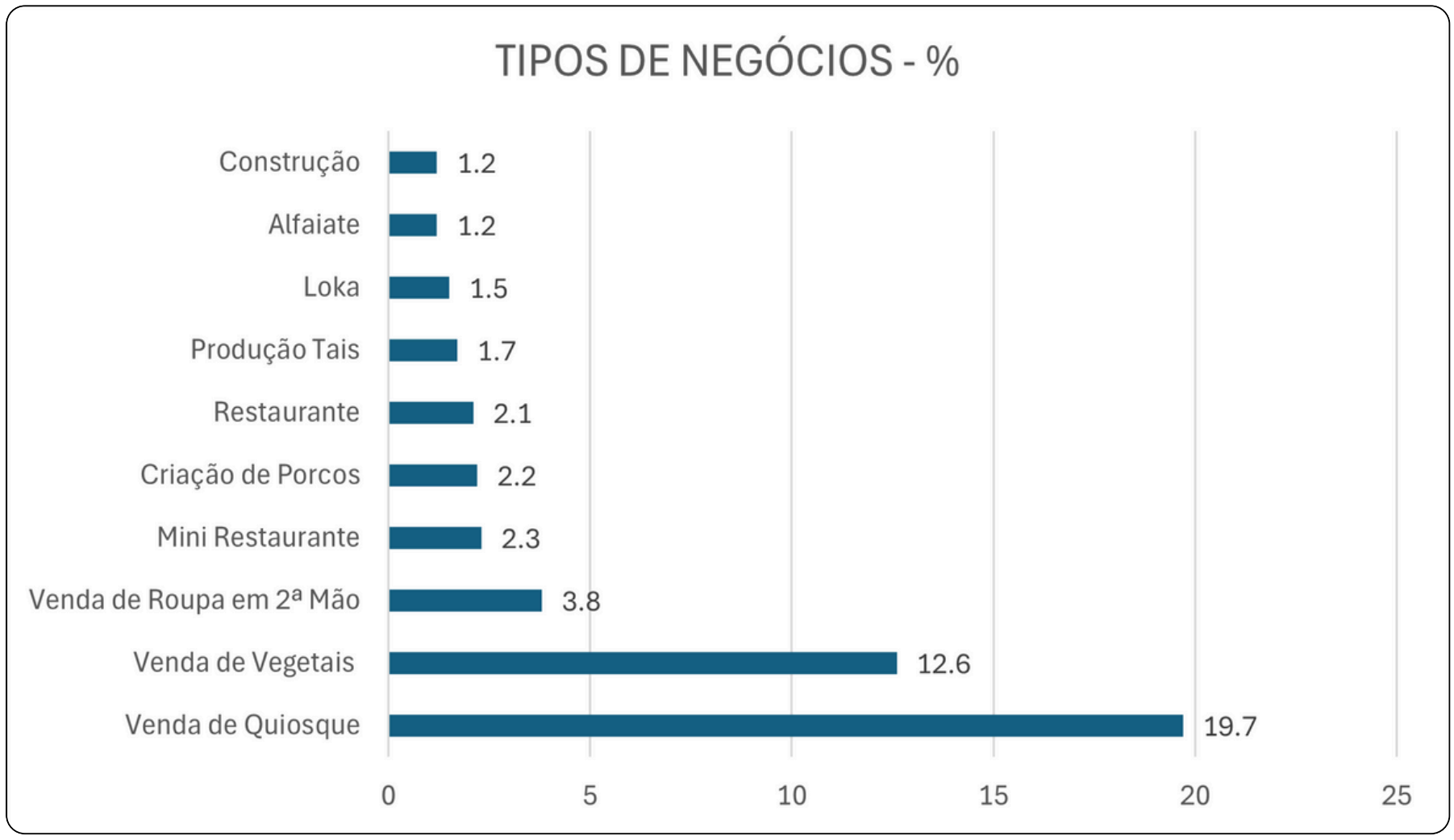


Esta concentração no comércio a retalho sugere uma diversificação limitada na economia, com potencial elevada concorrência no setor retalhista.

ANÁLISE SETORIAL II

Tipos de Negócios

Os tipos específicos de negócios revelam um foco nas necessidades e serviços básicos dos consumidores.



A predominância de quiosques e vendas de vegetais indica um significativo setor retalhista informal focado nas necessidades diárias dos consumidores.

ANÁLISE SETORIAL III

Setores Económicos nos Principais Municípios

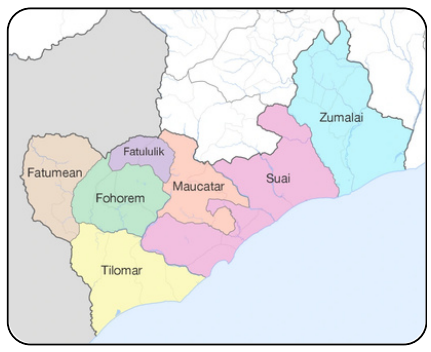
Os três principais municípios mostram alguma variação na composição setorial dos negócios liderados por mulheres:

Dili (Capital):

- O comércio a retalho domina (39,3% dos negócios femininos)
- Maior proporção de Construção & Retalho (12,7%)
- Negócios de serviços mais diversos (4,9%)
- Maior representação de setores não-tradicionais para mulheres

Ainaro:

- Extremamente focado no retalho (75,3% dos negócios liderados por mulheres)
- Menor representação de setores diversos
- Atividades económicas mais tradicionais e culturalmente associadas ao papel das mulheres



Covalima:

- Forte presença do retalho (64,7% dos negócios)
- Maior proporção de negócios pecuários geridos por mulheres (8,4%)
- Mais produção agrícola liderada por mulheres (3,3%)

ANÁLISE SETORIAL IV

Setores Económicos nos Principais Municípios

Aileu:
Comércio Retalho (55,8%), Restauração (12,3%), Produção Agrícola (6,7%)
Alimentação (3,7%), Pecuária (3,7%)

Ainaro:
Comércio Retalho (75,3%), Restauração (4,6%), Pecuária (4,6%)
Produção Agrícola (2,3%), Textil (2,3%)

Baucau:
Comércio Retalho (44,2%), Restauração (17,7%), Pecuária (11,0%)
Artesanato (3,3%), Alimentação (2,8%)

Bobonaro:
Comércio Retalho (49,7%), Restauração (17,1%), Pecuária (5,7%)
Comércio Retalho & Venda Produtos Agrícola (4,6%), Comércio Retalho & Produção Agrícola (2,9%)

Covalima:
Comércio Retalho (64,7%), Pecuária (8,4%), Restauração (7,4%)
Produção Agrícola (3,3%), Serviços (2,3%)

Dili:
Comércio Retalho (39,3%), Restauração (21,7%), Construção & Comércio Retalho (12,7%)
Serviços (4,9%), Construção (2,0%)

Ermera:
Comércio Retalho (60,0%), Pecuária (8,9%), Produção Agrícola (5,8%)
Restauração (5,8%), Artesanato (2,6%)

ANÁLISE SETORIAL V

Setores Económicos nos Principais Municípios

Lautem:
Comércio Retalho (25,4%), Artesanato (16,9%), Restauração (8,5%)
Pecuária (7,0%), Produção Agrícola (5,6%)

Liquiçá:
Comércio Retalho (33,6%), Restauração (15,9%), Produção Agrícola (11,2%)
Pecuária (5,6%), Construção & Restauração (3,7%)

Manatuto:
Restauração (55,4%), Comércio Retalho (12,5%), Produção Agrícola (8,9%)
Serviços Financeiros (5,4%), Serviços (3,6%)

Manufahi:
Comércio Retalho (50,3%), Restauração (20,2%), Pecuária (5,5%)
Pecuária & Comércio Retalho (3,7%), Indústria (2,5%)

RAEOA:
Comércio Retalho (85,9%), Restauração (7,1%), Hotelaria (2,0%)
Serviços (1,0%), Restauração & Comércio Retalho (1,0%)

Viqueque:
Comércio Retalho (40,5%), Restauração (13,0%), Artesanato (7,6%)
Pecuária (4,6%), Comércio Retalho & Venda Produtos Agrícola (3,1%)

ANÁLISE SETORIAL VI

Principais tipos de negócio por Município

Aileu:
Venda de Quiosque (18,4%), Venda de Vegetais (15,3%), Restaurante (6,7%)
Alfaiate (4,9%), Agricultura Integrada (4,3%)

Ainaro:
Venda de Quiosque (35,6%), Venda de Vegetais (13,7%), Venda de Roupa em Segunda Mão (6,8%) Criação de Porcos (2,7%), Costura de Tais (1,8%)

Baucau:
Venda de Quiosque (19,3%), Venda de Vegetais (11,6%), Criação de Porcos (7,7%)
Restaurante (4,4%), Venda de Katupa e Peixe Grelhado (3,9%)

Bobonaro:
Venda de Quiosque (15,4%), Venda de Vegetais (14,9%), Venda de Katupa e Peixe Grelhado (7,4%), Venda de Quiosque e Vegetais (2,9%), Agricultura Integrada (2,9%)

Covalima:
Venda de Quiosque (27,0%), Venda de Vegetais (20,0%), Criação de Porcos (4,2%)
Venda de Roupa em Segunda Mão (3,7%), Venda de Katupa e Peixe Grelhado (2,3%)

Dili:
Construção e Fornecimento de Bens (4,5%), Restaurante (4,5%), Quiosque (4,1%)
Loja (3,7%), Construção (3,3%)

Ermera:
Venda de Quiosque (21,1%), Venda de Vegetais (20,0%), Criação de Porcos (6,3%)
Agricultura Integrada (4,2%), Venda de Quiosque e Venda de Vegetais (2,6%)

Lautem:
Venda de Tais (12,7%), Venda de Quiosque (9,9%), Venda de Vegetais (8,5%)
Restaurante (5,6%), Criação de Porcos (5,6%)

Liquiça:
Venda de Vegetais (13,1%), Venda de Quiosque (11,2%), Agricultura Integrada (8,4%)
Restaurante (4,7%), Criação de Porcos (3,7%)

Manatuto:
Venda de Katupa e Peixe Grelhado (28,6%), Venda de Vegetais (8,9%), Quiosque (5,4%)
Criação de Porcos (3,6%), Empresa de Microcrédito (3,6%)

ANÁLISE SETORIAL VIII

Principais tipos de negócio por Município

Manufahi:
Venda de Quiosque (19,0%), Venda de Vegetais (9,2%), Venda de Roupa em Segunda Mão (6,7%), Restaurante (6,1%), Loja (4,3%)

RAEOA:
Venda de Quiosque (27,3%), Venda de Roupa em Segunda Mão (21,2%), Venda de Vegetais (18,2%), Restaurante (3,0%), Loja (2,0%)

Viqueque:
Venda de Quiosque (16,0%), Venda de Vegetais (9,9%), Costura de Tais (6,9%)
Venda de Katupa e Peixe Grelhado (5,3%), Criação de Porcos (3,1%)

O que indicam os dados

Os dados mostram que enquanto o comércio a retalho domina em quase todos os municípios (exceto Manatuto, onde a restauração lidera entre as mulheres empresárias), a sua intensidade varia significativamente, assim como a importância relativa de outros setores. Dili apresenta a economia feminina mais diversificada, enquanto RAEOA e Ainaro têm a maior concentração de mulheres no comércio a retalho.

É notável a diversidade regional nos tipos específicos de negócios liderados por mulheres:

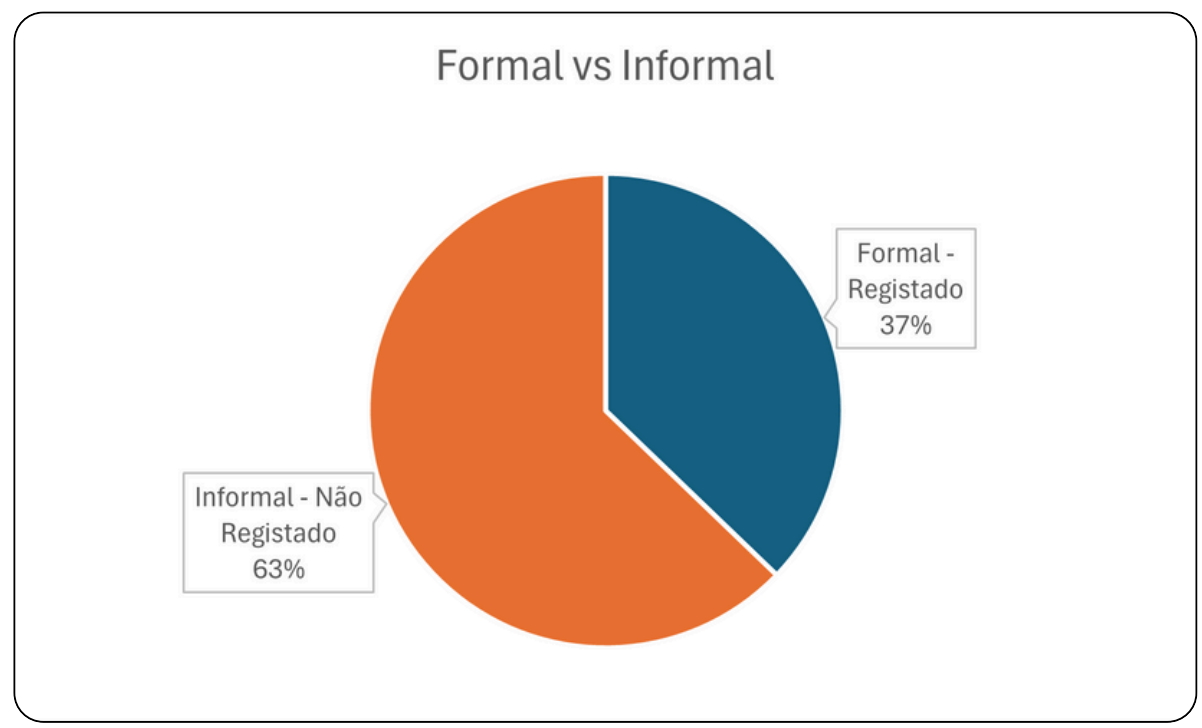
- Lautem destaca-se pela produção de tais (têxtil tradicional), uma importante expressão cultural e económica das mulheres
- Manatuto é dominado pela venda de katupa e peixe (28,6%), refletindo tradições culinárias locais lideradas por mulheres
- RAEOA tem alta concentração na venda de roupa em segunda mão (21,2%), possivelmente beneficiando-se da posição fronteiriça
- Dili apresenta tipos de negócios mais estruturados (construção, lojas), indicando maior acesso a capital e mercados
- Liquiça e Ermera têm forte presença da agricultura integrada, mostrando a importância das mulheres na cadeia agroalimentar

Estes padrões refletem tanto as oportunidades disponíveis para mulheres empresárias em cada região quanto fatores culturais, acesso a recursos e mercados, e potenciais barreiras específicas de género no empreendedorismo.

FORMAL OU INFORMAL

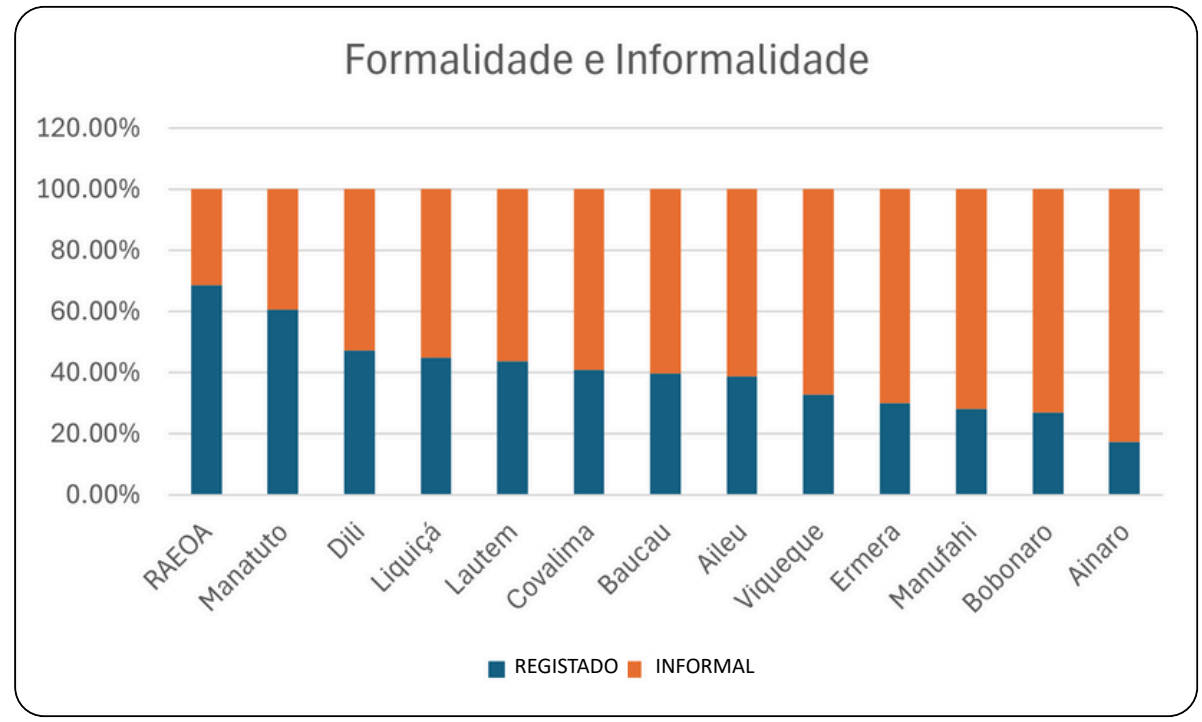
Informalidade domina a economia

A divisão entre negócios formais e informais mostra que a maioria das empresas opera sem registo oficial. Esta elevada taxa de informalidade sugere potenciais desafios na cobrança de impostos, na aplicação de regulamentos e no acesso a serviços financeiros formais para muitas empresas.



Variações regionais

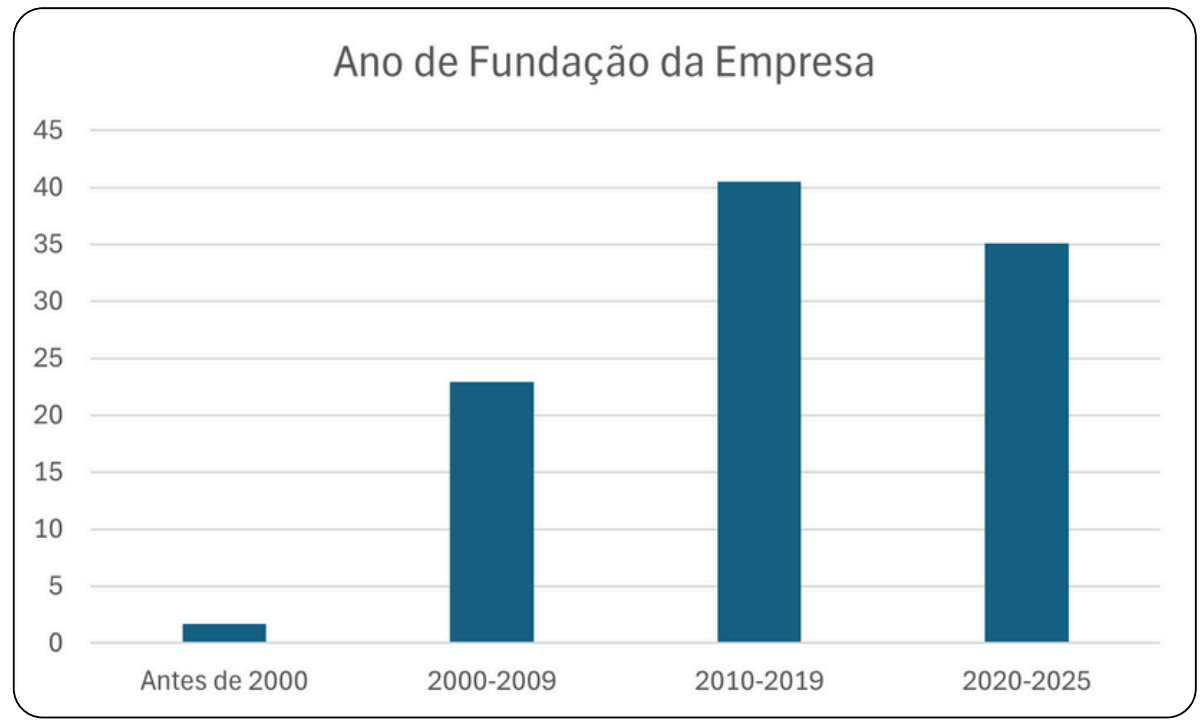
Existe uma variação significativa nas taxas de formalidade entre os municípios. A RAEOA destaca-se com a maior taxa de formalização (68,7%), enquanto Ainaro apresenta a menor taxa (17,4%). Esta disparidade pode refletir diferentes capacidades administrativas, níveis de desenvolvimento económico ou fatores culturais específicos de cada região.



ANÁLISE EMPRESARIAL

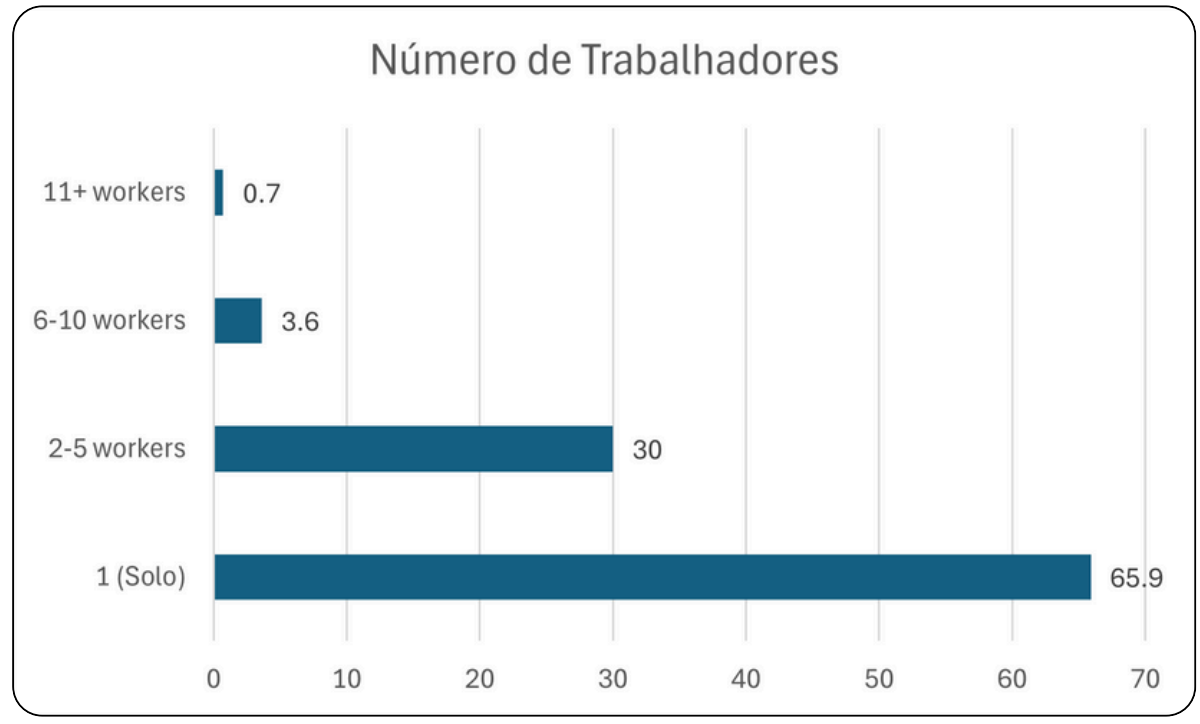
Empreendedorismo Crescre

A maioria dos negócios é relativamente recente, com um aumento significativo na criação de empresas na última década. Os dados indicam uma aceleração na formação de negócios nos últimos anos, o que pode refletir melhores condições económicas, melhor ambiente de negócios, ou maior atividade empreendedora. O ano 2000 (110 negócios) e 2023 (129 negócios) representam os picos de criação de empresas.



Micro-Empresas

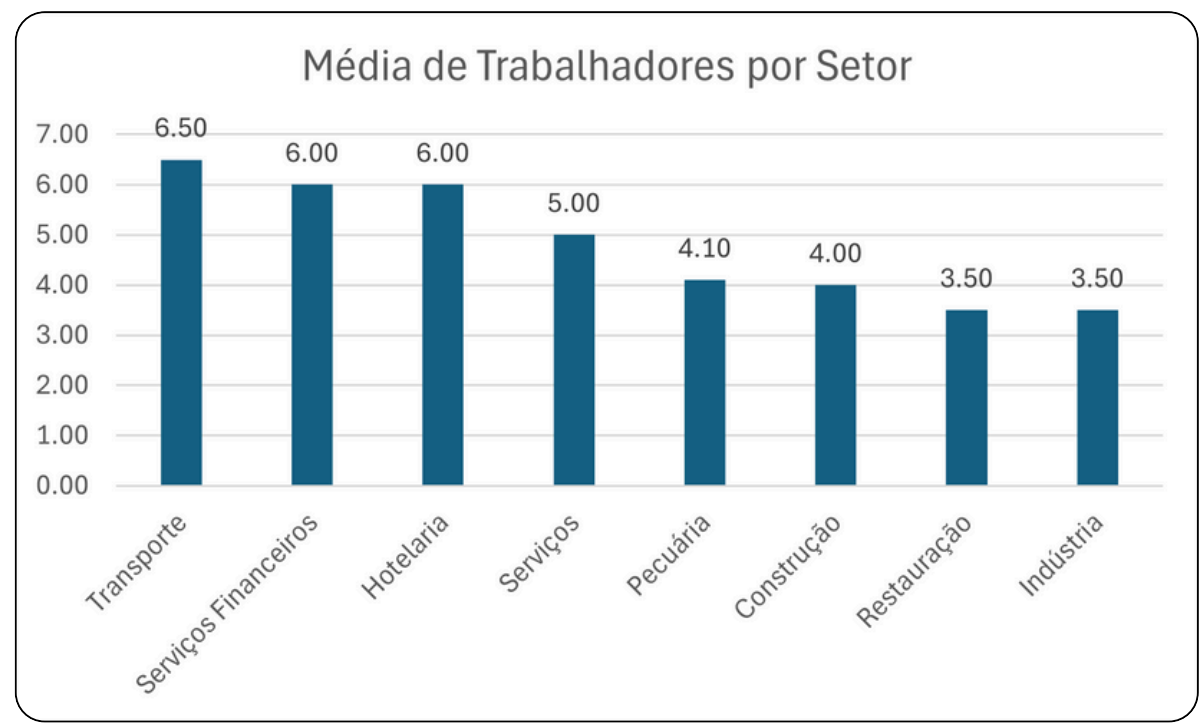
A maioria dos negócios em Timor-Leste são microempresas com muito poucos empregados. A predominância de operadores individuais e negócios muito pequenos sugere uma prevalência de empreendedorismo de subsistência em vez de empresas orientadas para o crescimento.



ANÁLISE EMPRESARIAL II

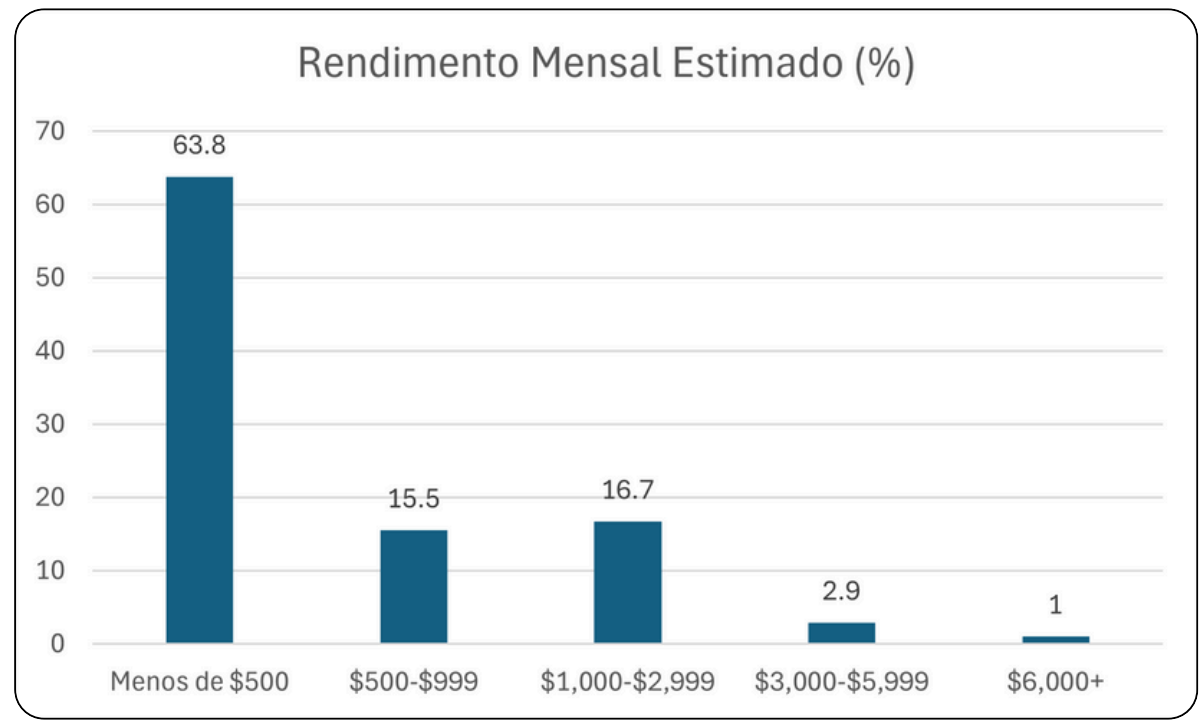
Empreendedorismo Crescre

Alguns setores tendem a empregar mais pessoas por negócio. Os setores de transporte, serviços financeiros e hotelaria tendem a criar mais empregos por empresa, enquanto os negócios retalhistas típicos operam com menos pessoas



Rendimentos Variáveis

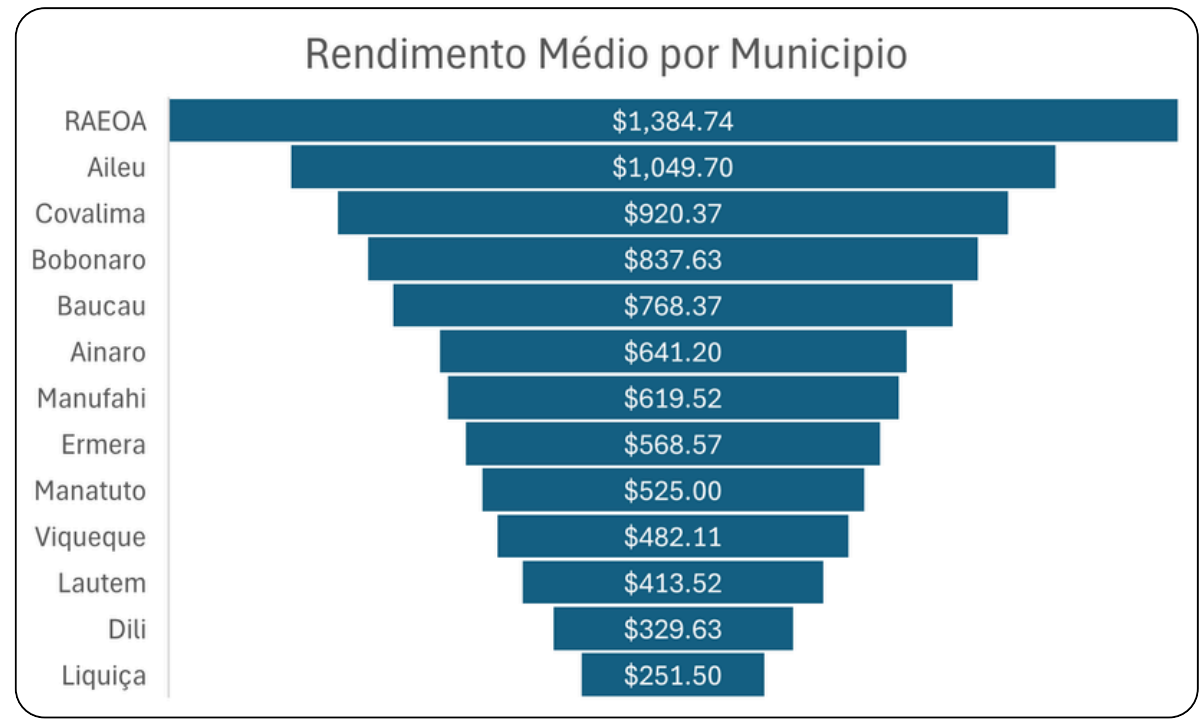
Os níveis de rendimento mostram que a maioria dos negócios gera receitas modestas. A concentração de negócios na faixa de rendimento mais baixa indica capacidade financeira limitada para a maioria das empresas, o que pode restringir a sua capacidade de investir em crescimento, tecnologia ou expansão.



ANÁLISE EMPRESARIAL III

Variações de Redimentos

Os dados disponíveis mostram que há uma disparidade significativa nos rendimentos médios entre os diferentes municípios. Surpreendentemente, RAEOA apresenta o rendimento médio mais alto, mais de 4 vezes superior ao de Dili, a capital. Isto pode refletir diferenças nos tipos de negócios, níveis de concorrência, ou estruturas económicas regionais específicas



PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

1

Apoio à Formalização

Desenvolver processos de registo simplificados, incentivos fiscais temporários e comunicação clara sobre os benefícios da formalização.

2

Diversificação Setorial

Fornecer apoio direcionado para setores sub-representados com potencial de crescimento, como manufatura, serviços tecnológicos e turismo.

3

Serviços de Desenvolvimento Empresarial

Estabelecer programas de formação acessíveis focados em gestão financeira, marketing e estratégias de crescimento para microempresas.

4

Acesso a Financiamento

Criar produtos financeiros adaptados para micro e pequenas empresas, incluindo micro-créditos e capital de investimento para empresas orientadas para o crescimento.

5

Empreendedorismo Jovem

Desenvolver programas específicos para apoiar jovens empreendedores, que mostram maior inclinação para setores modernos que poderiam impulsionar a diversificação económica.

6

Desenvolvimento Regional

Equilibrar oportunidades económicas entre municípios através de investimentos direcionados em infraestruturas e serviços de apoio empresarial em áreas sub-representadas.

7

Desenvolvimento de Cadeias de Valor

Apoiar empresas para irem além do retalho básico em direção ao processamento, manufatura e outras atividades de maior valor que poderiam aumentar rendimentos e criar mais empregos.

IMPLICAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A AEMTL

A análise abrangente do panorama empresarial feminino de Timor-Leste revela um ecossistema dinâmico em evolução, com desafios estruturais significativos, mas também oportunidades consideráveis para o empoderamento económico das mulheres. As conclusões principais deste estudo têm implicações diretas para as políticas e programas da Associação Empresarial das Mulheres de Timor-Leste (AEMTL), oferecendo diretrizes para maximizar o impacto das suas intervenções.

Padrões Estruturais e Oportunidades de Transformação

1. **Predominância de Microempresas Informais Lideradas por Mulheres**
   - A combinação de alto nível de informalidade (62,8%) e predominância de operações individuais (65,9%) configura um ecossistema empresarial feminino fragmentado com desafios específicos.
   - O baixo rendimento médio ($500 mensais ou menos para 63,8% dos negócios) reflete barreiras sistémicas ao crescimento de negócios geridos por mulheres, incluindo acesso limitado a capital, mercados e redes de apoio.
   - **Implicação para AEMTL**: Desenvolver programas de formalização progressiva adaptados às necessidades específicas das mulheres, considerando constrangimentos de tempo, mobilidade e responsabilidades familiares.
2. **Concentração em Setores Tradicionais**
   - A concentração no comércio a retalho (52,3%) e setores tradicionalmente associados às mulheres limita o potencial de crescimento e rendimento.
   - Os dados revelam, no entanto, que setores não-tradicionais (construção, serviços, hotelaria) apresentam rendimentos médios significativamente mais elevados.
   - **Implicação para AEMTL**: Criar programas específicos para apoiar mulheres a entrarem em setores não-tradicionais com maior potencial de rendimento, incluindo mentoria e modelos de referência.
3. **Disparidades Regionais no Empreendedorismo Feminino**
   - As diferenças marcantes entre municípios - tanto em níveis de formalização quanto em rendimentos médios - indicam barreiras regionais específicas ao empreendedorismo feminino.
   - A concentração em áreas urbanas sugere desafios adicionais de acesso a mercados e serviços para mulheres rurais.
   - **Implicação para AEMTL**: Implementar estratégias regionalmente adaptadas, com foco especial em negócios femininos rurais e desenvolvimento de cadeias de valor que conectem produtoras rurais a mercados urbanos.

RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIA FUTURA DO RELATÓRIO

1. **Aprofundamento de Dados Contextualizado por Género**
   - Incluir questões específicas sobre barreiras enfrentadas por mulheres empresárias, incluindo responsabilidades familiares, mobilidade, propriedade de ativos e tomada de decisão no agregado familiar.
   - Recolher dados sobre o tempo dedicado ao negócio versus responsabilidades familiares e domésticas.
   - Fortalecer a recolha de dados para todas as empresárias para permitir melhor análise
2. **Dimensões Adicionais de Análise**
   - Incorporar dados sobre nível educacional das empresárias e sua correlação com desempenho do negócio.
   - Analisar o acesso a tecnologia e competências digitais das mulheres empresárias.
   - Incluir questões sobre acesso a redes profissionais e mentoria.
3. **Medição de Impacto além do Económico**
   - Desenvolver métricas para avaliar o impacto dos negócios femininos no empoderamento pessoal, dinâmicas familiares e comunidades.
   - Incorporar indicadores sobre o papel dos negócios na criação de autonomia para as mulheres e mudanças em normas sociais.
4. **Análise Comparativa Temporal**
   - Estabelecer este relatório como linha de base para avaliações periódicas bianuais, permitindo medir evolução e impacto das intervenções da AEMTL.
   - Incluir análises de coorte para acompanhar a evolução dos negócios femininos ao longo do tempo.
5. **Narrativas Qualitativas Complementares**
   - Complementar os dados quantitativos com estudos de caso detalhados de mulheres empresárias bem-sucedidas em diferentes setores e regiões.
   - Realizar grupos focais para aprofundar a compreensão das barreiras e oportunidades identificadas nos dados quantitativos.

#

Este estudo estabelece um ponto de referência importante para a AEMTL medir o progresso do empreendedorismo feminino em Timor-Leste. As intervenções estratégicas baseadas nestas evidências têm o potencial para transformar gradualmente as oportunidades económicas para mulheres empresárias, contribuindo para maior igualdade de género e desenvolvimento inclusivo no país.

MULHERES EMPRESÁRIAS EM TIMOR-LESTE

DÍLI - UCCLA - LISBOA
REFORÇO DA GOVERNAÇÃO URBANA

Produzido no âmbito do Projecto
"Parceria para o Reforço da Governação Urbana, Inclusão Social e Promoção do Empreendedorismo em Díli, Timor-Leste" (CSO-LA/2021/428-398)

Março 2025.

PROJETO FINANCIADO
UNIÃO EUROPEIA

Autoridade Municipal de DILI

UCCLA
UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

AEMTL